

**PROGRAMA ESTADUAL DE CONTROLE DE
RESÍDUOS DE MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS
EM ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL**

PAMVET

coleta de amostras



**DVSA/CVIS/DAV/SESA
VERSÃO 1 - CURITIBA, 2023**

Secretário de Estado da Saúde do Paraná

Carlos Alberto Gebrim Preto

Direção Geral

César Augusto Neves Luiz

Diretoria de Atenção e Vigilância em Saúde

Maria Goretti David Lopes

Coordenadoria de Vigilância Sanitária

Jaqueline Shinnæ de Justi

Divisão de Vigilância Sanitária de Alimentos

Salésia Maria Prodócimo Mascardi

Divisão de Laboratórios de Vigilância Sanitária e Ambiental

André Schenkel Dedecek

Editoração/ Diagramação

Fátima Kleina Gregorio e Ingridy Fradine Hartmann Gonzales

(Residentes Técnicas em Gestão em Saúde Pública, da Universidade Estadual de Maringá, alocadas na Divisão de Vigilância Sanitária de Alimentos da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná).

Secretaria de Estado da Saúde do Paraná

**PROGRAMA ESTADUAL DE CONTROLE DE RESÍDUOS DE
MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS EM ALIMENTOS DE
ORIGEM ANIMAL**

PAMVET
coleta de amostras

CURITIBA
2023

AUTORES

Fátima Kleina Gregorio
Ingridy Fradine Hartmann Gonzales
Adriane Leandro
André Schenkel Dedecek
Isabela Vaz Silva
João Vitor Ramos Soares
Marcos Valério de Freitas Andersen
Noeli Inês Basso
Paula Linder
Pedro Paulo Pedrosa
Rafaela Tereginha Marioti
Thiago Carvalho Berça da Silva
Salésia Maria Prodócima Mascardi

PAMVET

coleta de amostras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP
Biblioteca da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (BIBSESA)

P223 Paraná. Secretaria da Saúde. Diretoria de Atenção e Vigilância em Saúde. Divisão de Vigilância Sanitária de Alimentos.

Programa Estadual de Controle de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal : PAMVET : coleta de amostras / Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. 1.ed. Curitiba : SESA/DAV/CVIS/DVISA, 2023.

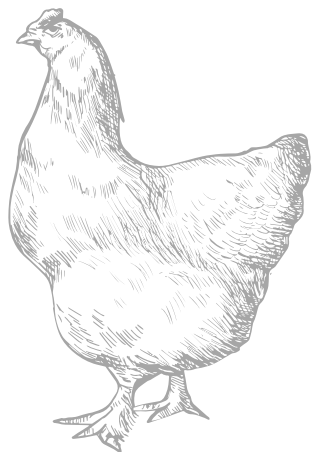
16 p. color. 5000Kb; PDF
Disponível em: <https://www.documentador.pr.gov.br>

ISBN 978-85-66800-40-1 (digital)

1. Vigilância Sanitária. 2. Medicamentos de Uso Veterinário.
3. Alimentos de Origem Animal. 4. Amostras de Alimentos.
5. Segurança Alimentar. 6. Manual de Referência. I. Título. II. Autor.

CDD 363.8

Elaine Cristina Itner Voidelo - CRB9/1239



ÍNDICE

PAMvet	5
COLETA DE AMOSTRAS	6
ORIENTAÇÕES GERAIS	8
ENVELOPE OFICIAL	9
TERMO DE APREENSÃO DE AMOSTRAS	10
ACONDICIONAMENTO DE AMOSTRAS	12
CONTATOS	15
REFERÊNCIAS	16



PAMVET

A Divisão de Vigilância Sanitária de Alimentos, da Coordenadoria de Vigilância Sanitária, da Diretoria de Atenção e Vigilância em Saúde, da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (DVVSA/CVIS/DAV/SESA-PR), coordena e executa atividades relacionadas ao isolamento e pesquisa de genes de resistência de microrganismos, e identificação de resíduos de medicamentos veterinários em amostras de carnes de frango, suíno e pescado, comercializados no Estado do Paraná, Brasil, fortalecendo a capacidade do Estado no que se refere a atender a segurança alimentar, evitando possíveis danos à saúde da população.

OLÁ,

Técnicos das Vigilâncias Sanitárias do Estado do Paraná e dos municípios. Neste manual, iremos apresentar as principais orientações relacionadas às coletas de amostras para o

PROGRAMA ESTADUAL DE ANÁLISES DE RESÍDUOS DE MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS EM ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL.

Somos gratos pela sua importante colaboração para a segurança dos alimentos!

Desejamos uma ótima leitura!

COLETA DE AMOSTRAS



Coletar

Carnes "in natura"

Frangos: inteiros ou cortes

Suínos: cortes

* **resfriados** ou **congelados**

Pescados "in natura"

Peixes: de cultivo, preferencialmente tilápias

* somente **congelados**

** No momento da coleta, atender às recomendações de temperatura do fabricante.*

Importante

- **Quantidade:** coletar **no mínimo 500 g** de cada amostra para a realização das análises microbiológicas (embalagens íntegras).
- Caso seja necessário coletar **mais de uma** unidade amostral para compor a amostra, essas devem ser do **mesmo lote**.
- Não esquecer de registrar no Termo de Apreensão de Amostra (TAA) a **temperatura de coleta** (as amostras **devem** chegar ao laboratório conforme guarda de amostras apresentadas pelo fabricante).
- Produtos perecíveis deverão ser acondicionados e transportados em recipientes isotérmicos com gelo reciclável.
- As coletas deverão ser realizadas na modalidade "**Orientação**".

COLETA DE AMOSTRAS



Entende-se por **AMOSTRA** a **unidade amostral** (constituída da **porção** ou da **embalagem individual** do produto) ou **conjunto de unidades amostrais** do produto (**mesmo lote**) colhidos para fins de análise

- 
- Caso seja necessário coletar **mais de uma** unidade amostral para compor a amostra, essas **devem** ser do **mesmo lote**.



ORIENTAÇÕES GERAIS

Coletar

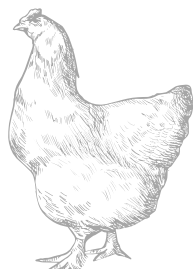


- Produtos de marcas produzidas no Estado do Paraná, priorizando sua região
- Somente amostras de alimentos embaladas diretamente dos abatedouros
- Amostras inspecionadas (chancelas SIM, SIP/SIE ou SIF)

Não Coletar



- Cortes cárneos temperados
- Produtos cárneos suínos embutidos e/ou defumados
- Camarões ou frutos do mar
- Amostras fracionadas no varejo



ENVELOPE OFICIAL

0006265



N.º DO ENVELOPE/LACRE

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ
DIRETORIA DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

REGIONAL DE SAÚDE: _____
MUNICÍPIO: _____
TIPO DE PRODUTO COLETADO: () ALIMENTO () MEDICAMENTO () COSMÉTICO
() SANEANTE () PRODUTO PARA SAÚDE () OUTRO _____
PRODUTO COLETADO: _____
AMOSTRA ÚNICA () AMOSTRA EM TRIPPLICATA ()
VOLUME N.º (1), (2), (3)
ENVELOPE: () PROVA () CONTRA PROVA () TESTEMUNHO
TERMO DE APREENSÃO DE AMOSTRAS N.º: _____
AUTO DE INFRAÇÃO N.º _____
NOME E TELEFONE DA AUTORIDADE SANITÁRIA: _____
NOME E TELEFONE DO DETENTOR DO PRODUTO: _____

- As amostras devem ser encaminhadas ao laboratório em sua **embalagem original** e acondicionadas em envelope de segurança para a coleta de amostras (**envelope oficial**), devidamente **IDENTIFICADO** e **LACRADO**.
- É fundamental preencher **todos** os campos do envelope e **lacrá-lo** corretamente.
- O não cumprimento destes itens poderá implicar no **cancelamento** da amostra.

TERMO DE APREENSÃO DE AMOSTRA - TAA

 SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ CVIS - Coordenadoria de Vigilância Sanitária TERMO DE APREENSÃO DE AMOSTRA - TAA				N.º 23.100.989	
I - CARACTERÍSTICAS DA AMOSTRA	Produto:		Marca/Nome comercial:		
	Princípio ativo:		Concentração:		
	Apresentação:		Data fabricação:		Data validade:
	Lote:		N.º do registro MS/MAPA:		
	Peso/unidade:		Tipo:		Variedade:
II - IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DA COLETA	Produtor/Detentor do registro:				
	Endereço:		CEP:		
	CNPJ/CPF:		Município:	Estado:	
	Nome/Razão Social do Estabelecimento:		CNPJ/CPF:		
	Endereço:		N.º:		
III - DADOS DA COLETA	Bairro:		Município:	Estado:	
	CEP:		Telefone:	E-mail:	
	Responsável Legal do estabelecimento:				
	CPF:		CNAE Principal:		
	☐ Demência/reclamação ☐ Programa de Monitoramento ☐ Surto ☐ Outros Especificar: _____ Local de armazenamento: Temperatura: _____ °C Empilhamento adequado: ☐ Sim ☐ Não ☐ Microbiológica ☐ Físico-química ☐ Microscópica ☐ Resíduos e contaminantes ☐ Análises ☐ Outros Especificar: _____ Tipo de Análise: ☐ Físico ☐ Orientação				
IV - LAORE	PROVA			N.º de unidades da amostra:	
	CONTRAPROVA			N.º de unidades da amostra:	
	TESTEMUNHO			N.º de unidades da amostra:	
	Caso a coleta de amostra seja para fins de análise fiscal, o detentor do produto declara que recebe, de acordo com o disposto nos Arts. 549 e 550 do Decreto Estadual n.º 5.713/02, que regulamenta o Código de Saúde do Paraná (Lei Estadual n.º 13.331/01), uma das amostras colhidas em triplicata dos produtos acima especificados, para possível contraprova, obrigando-se a mantê-la e conservá-la adequadamente conforme o recomendado.				
	Assinatura Autoridade Sanitária. Telefone: () _____		Responsável Legal do Estabelecimento do local da coleta		Data _____ Hora da Coleta _____
TESTEMUNHAS					
Nome _____ RG _____		Nome _____ RG _____			
Assinatura _____		Assinatura _____			
OBSERVAÇÕES:					
Para preenchimento do laboratório oficial: Recebemos (s) amostra(s) descrita(s), acompanhada(s) deste Termo de Apreciação de amostras às _____ horas, na data _____ em temperatura de _____ °C, nas seguintes condições:					
Nome responsável pelo recebimento no Laboratório _____			Assinatura _____		

- O TAA deverá estar preenchido **em sua totalidade**, de maneira clara e legível, com o máximo de informações úteis que possibilitem aos analistas dos laboratórios realizarem as análises.
- É fundamental preencher **todos** os campos do TAA corretamente.
- O não cumprimento destes itens poderá implicar no **cancelamento** da amostra.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ
 COE - Coordenadoria de Epidemiologia e Saúde
 Formulário de Amostragem de Alimentos - TAA

Nome: _____ Data de coleta: _____
 Endereço: _____
 Município: _____ Estado: _____
 CEP: _____
 CNPJ/CPF: _____
 Local de armazenamento: _____
 Temperatura: _____ °C
 N.º LACRE: _____
 PROVA: _____
 CONTRAPROVA: _____
 TESTEMUNHO: _____
 Data: ____/____/____ Hora da coleta: ____:____

Atenção

A falta de preenchimento ou o preenchimento inadequado destes itens são as principais causas de cancelamento de amostras pelo laboratório.

ACONDICIONAMENTO DE AMOSTRAS

Figura 1



Figura 2



Figura 3



Fonte das imagens: arquivo pessoal da 22ª Regional de Saúde.

Figura 1. Com as caixas isotérmicas higienizadas, adicionar uma base de gelo reciclável/gelox.

Figura 2. Para evitar o congelamento das amostras (no caso de coleta de amostras refrigeradas), adicionar, logo acima do gelo reciclável/gelox, uma camada de jornal ou de qualquer outro papel que impeça o contato direto da amostra com o gelo reciclável/gelox inferior.

Figura 3. Acondicionar as amostras.

ACONDICIONAMENTO DE AMOSTRAS



Figura 4



Figura 5



Figura 6

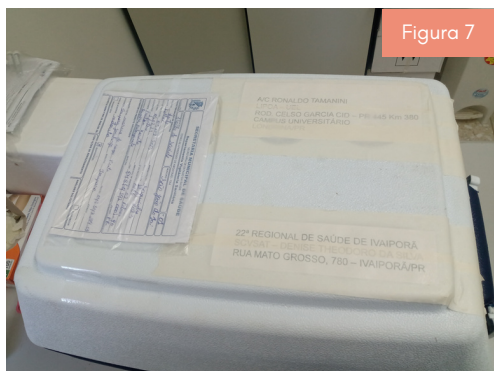


Figura 7

Fonte das imagens: arquivo pessoal da 22ª Regional de Saúde.

Figura 4. Para evitar o congelamento das amostras (no caso de coleta de amostras refrigeradas), adicionar, logo acima das amostras, uma camada de jornal ou de qualquer outro papel que impeça o contato direto da amostra com o gelo reciclável/gelox superior.

Figura 5. Adicionar uma última camada de gelo reciclável/gelox e fechar a caixa.

Figura 6 e 7. Após o fechamento das caixas isotérmicas, incluir informações de remetente, destinatário e o TAA (afixar na tampa/lateral da caixa).

ACONDICIONAMENTO DE AMOSTRAS



Fonte das imagens: arquivo pessoal DVVSA/CVIS/DAV/SESA.

Figura 8. Informação **OBRIGATÓRIA** que deverá ser afixada na tampa da caixa de transporte das amostras, considerando que **as amostras de ALIMENTOS** serão recepcionadas juntamente com amostras de outras áreas.

CONTATOS

DVVSA/CVIS/DAV/SESA-PR



(41) 3330-4472



dvvsa@sesa.pr.gov.pr



Rua Piquiri, n.º 170. Rebouças -
Curitiba/PR



LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARANÁ



(41) 3299-3217



andrededecek@sesa.pr.gov.pr



Rua Sebastiana Santana
Fraga, n.º 1001. Guatupê - São
José dos Pinhais/PR



RECEBIMENTO DE AMOSTRAS PELO LACEN/PR

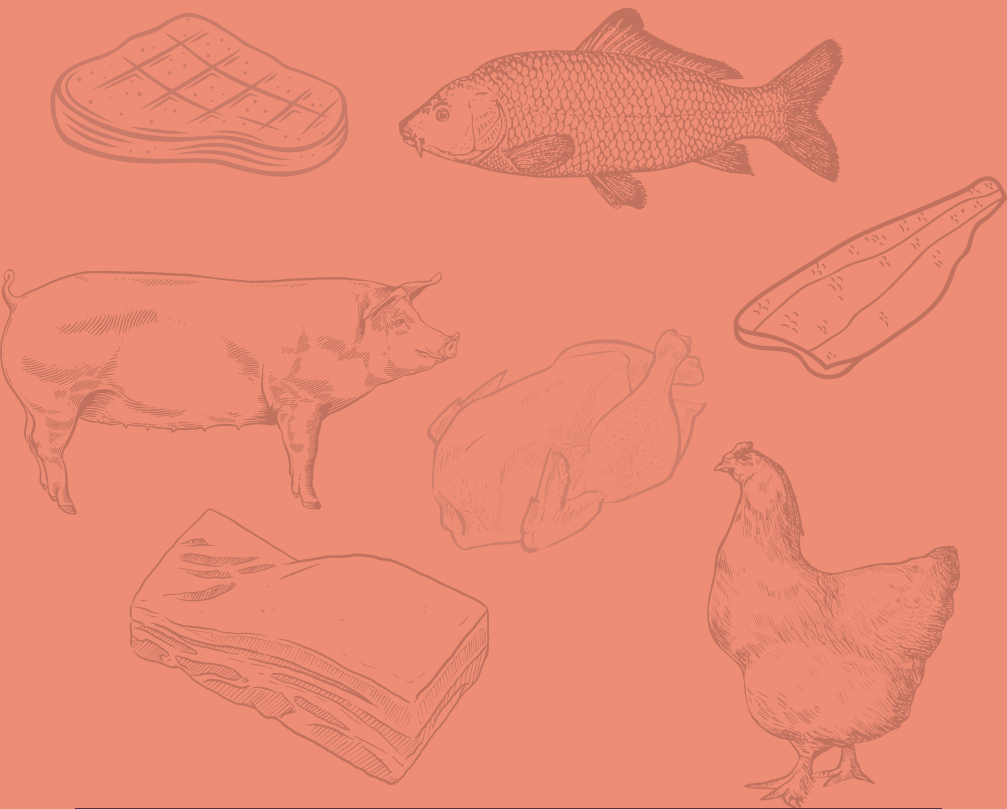
De segunda a terça-feira das 8h às 16h e às quartas-feiras das 8h às 10h.

REFERÊNCIAS

Manual de Coleta e Envio de Amostras de Vigilância Sanitária - 1.40.001 -
Revisão 00

PG-CVIS-09 PAS - Processo Administrativo Sanitário revisão 04

Resolução SESA n.º 0337, de 30 de julho de 2003. Institui o Programa Estadual de Controle de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal - PAMvet/PR.



ISBN 978-856680040-1

